Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADAS À SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: YANNA MADSAN FERNANDES FARIAS

Autores: Ingrid Azevedo dos Santos
Raphaela Cordeiro de Lemos
Natália Gentil Linhares
Layane Carolaine da Silva Sena
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A adolescência configura fase de transição entre infância e a idade social adulta cercada por mudanças biológicas, físicas e emocionais que repercutem com intensa vulnerabilidade para sofrimentos psíquicos, que se não forem bem manejados, poderão perdurar por toda vida. Nesse sentido, proteção de adversidades, aprendizagem socioemocional e acesso ao sistema de saúde são fatores cruciais à saúde e a enfermagem tem papel importante nas estratégias de cuidado que garantam acesso à saúde mental dessa população. Objetivo: Identificar na literatura as ações de enfermagem no âmbito da saúde mental dos adolescentes. Metodologia: Revisão de literatura com busca, em Agosto de 2023, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, utilizando descritores do DeCS/MeSH: “Saúde Mental”, “Enfermagem” e “Saúde do Adolescente”. Analisamos 3 artigos brasileiros entre 2017 e 2021, excluídos os artigos que não condizem com o objetivo do trabalho, publicados a mais de 10 anos, em outro idioma e sem texto completo disponível. Resultados e discussão: Baseando-se nos artigos encontrados, percebe-se uma dificuldade na aplicação de intervenções de enfermagem voltadas para os adolescentes, tendo em vista que deve englobá-los de forma holística e singular. Nessa abordagem, o enfermeiro pode atuar identificando fatores de risco, de proteção, de prevenção de comportamentos violentos e nocivos, bem como favorecer um desenvolvimento positivo nessa fase. Além disso, promover escuta qualificada e humanizada, sem julgamentos, possibilita maior interação com o adolescente. Essas intervenções demonstram grande impacto para a sociedade futura, auxiliando-os a compreender suas emoções, lidar com os desafios da vida e estimulá-los a desenvolver hábitos cada vez mais saudáveis. Destaca-se a necessidade de profissionais capacitados para o cuidado holístico e humanizado, principalmente pela aproximação que possuem com o paciente. Além disso, é imprescindível a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para assistir o indivíduo em todas as suas necessidades. Conclusão: Dessa forma, faz-se imprescindível o desenvolvimento de ações de sensibilização acerca da saúde mental para os adolescentes, conforme meta do Programa Nacional para a Saúde Mental. Em conjunto com a Atenção Primária à Saúde torna-se essencial o planejamento e execução da promoção à saúde mental, principalmente por ser a porta de entrada para a garantia de assistência.